- 1) Lista de exercícios: Resolva os exercícios abaixo como se pede.
 - a) Escreva um programa de um Relógio. Para isso, crie uma classe chamada Relogio que possui cinco atributos privados: time_t hora, struct tm *infoHora, int segundos, int minutos e int horas. Os tipos time_t e struct tm estão definidos no arquivo time.h que deve ser incluído.

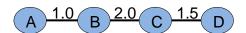
A classe Relogio ainda possui dois construtores sobrecarregados que inicializam os atributos horas, minutos e segundos da classe de formas diferentes. Enquanto um construtor é padrão e inicializa os atributos com o horário atual; o outro requer a passagem de três parâmetros inteiros para inicialização dos atributos horas, minutos e segundos. Implemente também o método sobrecarregado resetHora, que assim com o construtor, possui uma versão sem passagem de argumentos para reinicialização dos atributos horas, minutos e segundos com o horário atual e outra com passagem de parâmetros inteiros para reinicialização dos mesmos atributos.

O método resetHora sem argumentos usa funções definidas no arquivo time.h, e atributos da classe Relogio, como pode ser visto no trecho de código a seguir:

time (&hora);
infoHora = localtime (&hora);

Saiba que a estrutura infoHora possui os campos tm_sec, tm_min e tm_hour que armazenam inteiros contendo, respectivamente o valor dos segundos, dos minutos e das horas atuais. Além dos métodos construtores e dos métodos resetHora, a classe Relogio possui ainda métodos do tipo "set" e "get" para os atributos segundos, minutos e horas, que devem realizar validação dos valores recebidos. Por exemplo, o atributo hora não pode ter valor negativo. Por fim, a classe Relogio implementa um método chamado mostreHorario que exibe na tela o horário do relógio.

b) Escreva um programa para definição de caminhos em grafos simétricos. Um caminho é definido como uma sequência de arestas (ou enlaces) que ligam uma sequência de vértices distintos. A figura abaixo ilustra um caminho entre os nós A e D, composto por 4 vértice e 3 arestas. Note que cada aresta tem um peso, denotada pelo número acima de cada linha. Dessa forma, pode-se representar uma aresta como sendo uma tupla contendo os dois vértices mais o peso. Por exemplo, a primeira aresta do caminho abaixo é composta por um primeiro vértice A, um segundo vértice B e peso igual a 1.0. Já o caminho completo entre A e D é composto por três arestas (A, B, 1.0), (B, C, 2.0) e (C, D, 1.5), com custo igual a 4.5, que é a soma de todos os pesos das arestas individuais.



Tendo em vista a definição de caminhos dada, escreva um programa que implemente um caminho como um objeto da classe Caminho. Tal classe possui como atributo

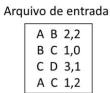
privado um vector de **ponteiros** para objetos da classe Aresta. A classe Caminho deve oferecer publicamente um método de inserção de arestas, um para cálculo do custo do caminho e outro para impressão na tela da sequência de vértices do caminho. Note que o método de inserção deve inserir arestas sempre ao final do caminho atual. Para isso, é necessário verificar se o primeiro vértice da aresta a ser inserida coincide com o último vértice do caminho. Caso não coincida, a aresta não pode ser inserida.

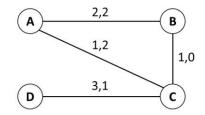
A classe Aresta possui dois ponteiros para objetos da classe Vertice como atributos privados, além do peso. Os vértices são objetos da classe Vertice inicializados através do construtor da classe. A classe Vertice ainda implementa três métodos get, um para cada atributo. O construtor prevê o valor 1.0 como peso padrão das arestas. Por fim, a classe Vertice possui apenas um atributo do tipo string para armazenar o rótulo do vértice, um construtor que inicializa o rótulo e um método do tipo get para recuperar o rótulo.

Considere que para inserir uma aresta no caminho, primeiro é preciso criar dois vértices, para depois criar a aresta. Somente depois da aresta criada, há a inserção dessa mesma aresta no caminho.

2) Programa para entrega dia 21/10/2022: A entrega do programa será através do Google Classroom e consiste da devolução de um arquivo zip ou rar contendo todos os arquivos referentes ao código-fonte, um Makefile e um arquivo README que documente a utilização do programa. Todos os arquivos serão avaliados.

Escreva um programa que leia linhas de texto de um arquivo *.txt de entrada (pode igualmente ser um csv) contendo as arestas e respectivos pesos de um grafo simétrico. Este arquivo pode estar organizado como se segue, gerando o grafo ao lado:





Note que quatro arestas e quatro vértices são definidos no arquivo acima, sendo a primeira aresta composta pelos vértices A e B com peso 2,2. No programa a ser entregue, considere minimamente 20 vértices e 20 arestas. Note que nem todos os vértices precisam ter arestas associadas e que alguns vértices podem participar de mais arestas que outros.

O programa deve implementar um grafo simétrico como uma classe. Da mesma forma, as arestas e os vértices também são implementados como classes. A classe Grafo possui um método de inserção de arestas, enquanto a classe aresta possui um método construtor que define os seus vértices de origem e de destino. Os vértices e arestas podem ser criados conforme o arquivo de entrada é lido. Após a criação completa do grafo, o programa deve oferecer as seguintes opções através de um menu:

- 1. Imprimir na tela a lista de vértices e o respectivo número de enlaces. No exemplo, seria impresso a seguinte lista (A: 2, B: 2, C: 3, D: 1).
- Imprimir na tela a lista de todos os vértices e enlaces existentes no grafo. No exemplo, seriam impressos os vértices (A, B, C e D) e as arestas (AB, BC, CD e AC).

- 3. Exibir na tela a sequência de arestas atravessadas e o custo total do caminho com o menor custo entre dois vértices escolhidos pelo usuário. Utilize o algoritmo de Dijkstra (https://pt.wikipedia.org/wiki/Algoritmo_de_Dijkstra) para o cálculo do caminho de menor custo. Caso haja empate, ou seja, mais de um caminho de menor custo exista entre o par de vértices solicitado, o programa pode escolher apenas um desses caminhos para exibir a sequência de arestas atravessadas. No exemplo, caso os vértices escolhidos sejam A e B, o programa retornaria o caminho AB. Caso os vértices sejam B e D, o caminho retornado seria o BC, CD.
- 4. Imprimir na tela se o grafo é totalmente conectado ou não com um true ou false. Um grafo pode ser considerado desconectado se não houver um caminho disponível entre pelo menos um par de vértices. No exemplo, o grafo é totalmente conectado e a opção retornaria true. Porém, caso as arestas AC e BC fossem removidas, o grafo passaria a ser desconectado e a opção retornaria false.
- 5. Imprimir na tela o vértice com a maior centralidade de grau (aquele cuja soma de seus vértices possui o maior valor). No exemplo, o vértice C com grau igual a 1,0 + 1,2 + 3,1 = 5,3.

Observação 1: Ao invés de letras no arquivo de entrada, use nomes de colegas. Ao invés de usar um peso aleatório, use o número de disciplinas cursadas em conjunto. Tente dar significado ao arquivo de entrada.

Observação 2: Ao invés de um menu, os alunos podem optar por passar os argumentos necessários usando argc e argv.

Observação 3: Pesquisem na Internet o problema da centralidade em grafos. Uma referência inicial pode ser a wikipedia (https://pt.wikipedia.org/wiki/Centralidade).

1)

```
a)
#include <iostream>
#include "relogio.h"
/* Programa do Laboratório 5:
  Programa de um relógio digital
  Autor: Miguel Campista */
using namespace std;
int main() {
   Relogio pontual; // Inicializado com horário atual
   Relogio atrasado (8, 10, 30); // Inicializado com horário qualquer
   // Mostra os horários ajustados por cada construtor sobrecarregado
   cout << "pontual: "; pontual.mostreHorario ();
cout << "atrasado: "; atrasado.mostreHorario ();</pre>
   // Acerta o relógio atrasodo, mas desconfigura o relógio pontual
   pontual.resetHora(1, 2, 59);
   atrasado.resetHora();
   // Mostra os horários ajustados pelo reset
   cout << endl;</pre>
   cout << "pontual: "; pontual.mostreHorario ();</pre>
   cout << "atrasado: "; atrasado.mostreHorario ();</pre>
  return 0;
#include <iostream>
#include <iomanip>
#include <string>
#include <time.h>
using namespace std;
#ifndef RELOGIO H
#define RELOGIO H
class Relogio {
  public:
         Relogio ();
Relogio (int, int, int);
         void resetHora ();
void resetHora (int, int, int);
         void setSegundos (int);
         void setMinutos (int);
         void setHoras (int);
         int getSegundos ();
         int getMinutos ();
         int getHoras ();
         void mostreHorario ();
   private:
         time_t hora;
         struct tm *infoHora;
         int segundos, minutos, horas;
};
```

```
#endif
/************************ Arquivo relogio.cpp **************************/
#include "relogio.h"
Relogio::Relogio () {
  resetHora ();
Relogio::Relogio (int h, int m, int s) {
  resetHora (h, m, s);
void Relogio::resetHora () {
  time (&hora);
  infoHora = localtime (&hora);
  setHoras (infoHora->tm hour);
  setMinutos (infoHora->tm_min);
  setSegundos (infoHora->tm sec);
}
void Relogio::resetHora (int h, int m, int s) {
  setHoras (h); setMinutos (m); setSegundos (s);
void Relogio::setSegundos (int s) {
  segundos = ((s < 0) | | (s > 59)) ? 0 : s;
void Relogio::setMinutos (int m) {
  minutos = ((m < 0) | | (m > 59)) ? 0 : m;
void Relogio::setHoras (int h) {
  horas = ((h < 0) | | (h > 23)) ? 0 : h;
int Relogio::getSegundos () {
  return segundos;
int Relogio::getMinutos () {
  return minutos;
int Relogio::getHoras () {
  return horas;
void Relogio::mostreHorario () {
  cout << setfill ('0') << setw (2) << getHoras ()</pre>
         << ":" << setw(2) << getMinutos ()
          << ":" << setw(2) << getSegundos () << endl;
b)
#include <iostream>
#include <vector>
#include "vertice.h"
#include "aresta.h"
#include "caminho.h"
/* Programa do Laboratório 5:
  Programa de definição de um caminho
  Autor: Miguel Campista */
using namespace std;
int main() {
   Vertice v1 ("A"), v2 ("B"), v3 ("C"), v4 ("D"), v5 ("E");
   Aresta a1 (&v1, &v2), a2 (&v2, &v3, 2.5), a3 (&v3, &v4, 1.5), aerr (&v5, &v3);
```

```
Caminho caminho;
  caminho.insereEnlace(&a1);
  caminho.insereEnlace(&a2);
  caminho.insereEnlace(&a3);
  // Tenta inserir um enlace que não dá continuidade ao caminho
  caminho.insereEnlace(&aerr);
  // Imprime o caminho e o peso correspondente
  cout << endl;</pre>
  caminho.imprimeCaminho();
  return 0;
}
#include <iostream>
#include <vector>
using namespace std;
#ifndef VERTICE H
#define VERTICE H
class Vertice {
  public:
        Vertice (string);
        string getRotulo ();
  private:
       string rotulo;
};
#endif
/*********************** Arquivo vertice.cpp ***************************/
#include "vertice.h"
Vertice::Vertice (string r) {
 rotulo = r;
string Vertice::getRotulo () {
  return rotulo;
#include <iostream>
#include "vertice.h"
using namespace std;
#ifndef ARESTA H
#define ARESTA H
class Aresta {
  public:
        Aresta (Vertice *, Vertice *, double = 1.0);
        Vertice *getPrimeiroVertice ();
Vertice *getSegundoVertice ();
        double getPeso ();
  private:
        Vertice *primeiroVertice, *segundoVertice;
       double peso;
};
#endif
```

```
/********************** Arquivo enlace.cpp ***********************/
#include "aresta.h"
Aresta::Aresta (Vertice *prim, Vertice *seg, double p) {
  primeiroVertice = prim; segundoVertice = seg; peso = p;
Vertice *Aresta::getPrimeiroVertice () {
   return primeiroVertice;
Vertice *Aresta::getSegundoVertice () {
  return segundoVertice;
double Aresta::getPeso () {
  return peso;
/************************** Arquivo caminho.h **********************************
#include <iostream>
#include <vector>
#include "aresta.h"
using namespace std:
#ifndef CAMINHO H
#define CAMINHO H
class Caminho {
   public:
          void insereEnlace (Aresta *);
          void imprimeCaminho ();
          double calculaDistancia ();
   private:
         vector <Aresta *> v;
};
#endif
/
/************************** Arquivo caminho.cpp *******************/
#include "caminho.h"
void Caminho::insereEnlace (Aresta *a) {
   if (!v.size()) {
          v.push back (a);
          cout << "Aresta (" << a->getPrimeiroVertice()->getRotulo()
                     << ", " << a->getSegundoVertice()->getRotulo()
                        << ") inserida no caminho..." << endl;
   } else {
          if (a->getPrimeiroVertice() == v.at(v.size() - 1)->getSegundoVertice()) {
                 v.push back (a);
                 cout << "Aresta (" << a->getPrimeiroVertice()->getRotulo()
                     << ", " << a->getSegundoVertice()->getRotulo()
                        << ") inserida no caminho..." << endl;</pre>
          } else
                cout << "Aresta (" << a->getPrimeiroVertice()->getRotulo()
                     << ", " << a->getSegundoVertice()->getRotulo()
                        << ") NÃO pode ser inserida no caminho..." << endl;
   }
void Caminho::imprimeCaminho () {
   cout << "Caminho: ";</pre>
   for (unsigned i = 0; i < v.size(); i++)
          cout << v.at(i)->getPrimeiroVertice ()->getRotulo () << " -- ";</pre>
   cout << v.at(v.size() - 1)->getSegundoVertice ()->getRotulo () << endl;
cout << "Distância: " << calculaDistancia () << endl;</pre>
```